

Filhos são presos acusados de matar o próprio pai e sepultá-lo no quintal de casa em Timon-MA

Escrito por Saraiva

Qui, 06 de Janeiro de 2011 18:58 -

Os irmãos identificados por Alexandre de Sousa Lopes, 18 anos, e Kleiton de Sousa Lopes, 21 anos, foram presos na tarde desta quinta-feira (6 de janeiro de 2011), na cidade de Timon-MA, acusados de matar o próprio pai, Antônio Carlos Lopes, 53 anos, e depois enterrar o corpo no quintal da residência onde moram, no Bairro Parque Piauí, naquela cidade, que é separada da Capital do Piauí (Teresina), pelo Rio Parnaíba. O chefe de investigação da Delegacia de Homicídios de Timon-MA, Edilberto Régis informou que Antônio Carlos Lopes era "Pai de Santo". Edilberto afirma que Kleiton de Sousa Lopes admite ter matado o pai e que contou com a ajuda do irmão Alexandre de Sousa Lopes e do vizinho identificado por João André da Costa Rocha, 23 anos, que também já foi preso pela Polícia. O bárbaro crime ocorreu no dia 30 de dezembro do ano passado (2010), mas somente hoje (6 de janeiro de 2011) foi desvendado pela Polícia de Timon que contou com a ajuda de um tio dos acusados. De acordo com informações do delegado Ricardo Freire, os jovens teriam matado o próprio pai após este ter chegado em casa em estado de embriaguês alcoólica. O delegado suspeita de que os acusados tenham sepultado o pai de santo, ainda com vida. Os acusados teriam matado Antônio Carlos dando-lhe uma dose alterada de um remédio tarja preta que ele tomava. Kleiton afirmou na Polícia que viu o pai ficar roxo e desmaiar e como não se recuperou mais, ele e os outros acusados resolveram enterrar o corpo no quintal da casa. O corpo do pai-de-santo só foi encontrado na tarde desta quinta-feira (6), enterrado no quintal da residência porque o caso foi denunciado à Polícia, por um tio de Kleiton e Alexandre. Em depoimento, na Delegacia de Homicídios de Timon, o tio disse que o pai-de-santo e os dois filhos brigavam constantemente. Kleiton e Alexandre declararam na Polícia que o pai brigava com eles simplesmente porque ambos assumiram ser homossexuais. O tio dos acusados afirmou que a mulher do pai-de-santo não teve participação no crime que está obtendo ampla repercussão na cidade de Timon. Os três acusados se encontram recolhidos na Delegacia do 1º DP daquela cidade maranhense.